

Quinta-Feira, 23 de Julho de 2026

Medeiros revela pressão de Bolsonaro para candidatura única ao Senado em Mato Grosso

Deputado federal explica decisão de lançar apenas um nome na disputa senatorial para evitar divisão de votos

O deputado federal José Medeiros, pré-candidato pelo PL ao Senado, revelou que o ex-presidente Jair Bolsonaro manifestou preocupação com a possibilidade de o partido não conseguir eleger nenhum representante em Mato Grosso caso lançasse múltiplas candidaturas. Esta orientação foi determinante para a legenda optar por uma única nominata para a disputa pela vaga senatorial.

Medeiros narrou que buscou convencer Bolsonaro a apoiar a candidatura do deputado estadual Gilberto Cattani como segundo nome na chapa. Porém, o ex-presidente argumentou que a concentração de votos em uma única candidatura seria estrategicamente mais eficaz para garantir a eleição, uma estratégia que Bolsonaro vinha desenvolvendo desde o ano anterior.



De acordo com Medeiros, o raciocínio de Bolsonaro era simples e direto: "A gente corre o risco de lançar dois nomes e acabar não elegendo nenhum. Porque não é assim do jeito que a gente pensa". Ele esclareceu que muitos acreditam que eleitores distribuirão suas escolhas de forma equilibrada entre os dois candidatos da mesma legenda, o que não necessariamente ocorre na prática.

O cenário atual permite que cada estado eleja dois senadores, possibilitando que partidos e coligações registrem até duas candidaturas. Contudo, a estratégia do PL foi diferente, priorizando a unificação para maximizar as chances de sucesso eleitoral.

Independência nas campanhas senatoriais

Quando questionado sobre possível articulação de votos com o ex-governador Mauro Mendes (União Brasil), que também concorre à vaga senatorial, Medeiros negou qualquer tipo de acordo prévio. O deputado ressaltou que ambos os candidatos atuarão de forma independente na busca por sufrágios, ainda que tenham participado juntos de eventos em feiras agropecuárias pelo interior do estado nos últimos meses.

"Nós vamos estar, cada um, buscando votos. São duas candidaturas e essa aproximação mesmo vai ser feita pelo eleitor, conhecendo aquele que ele vai entender", declarou o pré-candidato durante a convenção realizada na quarta-feira. Para Medeiros, a decisão final sobre quem receberá o segundo voto senatorial pertence exclusivamente ao eleitor.

A legenda peessista traça como objetivo estratégico ampliar sua representação no Senado Federal a partir do próximo pleito, buscando conquistar a maioria das 81 vagas disponíveis na Casa.